



CNPJ 28.321.315/0001-50

3 Política

Nova carteira de identidade será emitida sem informação sobre sexo

INFORME PUBLICITÁRIO



4 Entrevista Exclusiva



ON Jornal entrevista, Jecinaldo Sateré, Coordenador Geral dos Direitos Sociais Indígenas

Faixa Azul: Prefeitura de Manaus anuncia retorno de faixa exclusiva para ônibus

A Prefeitura de Manaus, por meio do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU) informou ontem (19), que preparou um novo estudo, com uma "nova configuração" para o corredor exclusivo de ônibus na capital, mais conhecido como Faixa Azul. A primeira fase da implantação será o corredor da avenida Constantino Nery. Ainda não foi definida uma data para uma possível reintrodução.

O anúncio foi feito pelo

diretor presidente do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), Paulo Henrique. Segundo o presidente, esses corredores de ônibus devem ser reativados para melhorar a mobilidade do transporte de passageiros em Manaus.

A informação, aconteceu após o prefeito, David Almeida, divulgar o aumento da tarifa do transporte público para R\$ 4,50, no próximo domingo (21).



Lei do AM sobre o transporte hidroviário é avaliada positivamente por profissionais de navegação

Profissionais e empresas da área de navegação tiveram a oportunidade de conhecer mais detalhes sobre a Lei Estadual nº 5.604/2021, que regulamentou o Serviço Público de Transporte Hidroviário Intermunicipal de Passageiros e Cargas (SPTHI) no Amazonas. A divulgação ocorreu na Navegistic, Feira Internacional de Exposição e Conferências de Logística, Transporte, Portos e Navegação.

De 16 a 18 de maio, no Studio 5 Centro de Convenções, a equipe do Departamento de Transporte Hidroviário da Arsepam expôs alguns aspectos da Lei, principalmente em relação ao quesito segurança. O diretor-presidente da Agência Reguladora, João Rufino Júnior, informou que mais de cem visitantes passaram pelo estande da autarquia estadual, tendo a oportunidade de aprender sobre os avanços presentes na Lei Estadual nº 5.604/2021, principalmente no que se refere à qualidade, segurança e eficiência do serviço.

"A regulamentação do setor é um marco importante do

Governo do Amazonas que a Agência Reguladora está coordenando. Atualmente, estamos trabalhando na fase final do edital de credenciamento das embarcações, para assim iniciar de fato o cumprimento das normas estabelecidas", disse o gestor.

O diretor do Instituto Naval da Amazônia, Alex Monteiro, destacou que a Lei contribui com o passageiro e com o dono da embarcação em diversos itens.

"Como a segurança, a qualidade do serviço prestado e em relação aos horários e dias certos das viagens. Quem ganha com isso é a população amazonense", elencou Monteiro, também coordenador do Grupo de Trabalho de Construção Naval do Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Geociências do Amazonas (Crea-AM).



AAM realiza Café com Ministro recebendo gestores federais, estaduais e municipais



A Associação Amazonense de Municípios (AAM), realizou na manhã de ontem (19), o café com Ministro, no Novotel, com a presença de grande parte dos prefeitos (as) e vereadores dos municípios do estado, para apresentação de demandas municipais.

O evento receberia o Ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha e o Secretário Especial de Assuntos Federativos da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, André Ceciliano. Devido problemas técnicos na aeronave da FAB, que faria o transporte da comitiva do ministro-chefe, Alexandre Padilha, a vinda das autoridades foi cancelada, sendo assim, foi realizado o "Café com Ministro" com a presença da representante do Ministério,

Jéssica Italoema, que já estava em Manaus.

O objetivo do evento foi apresentar pautas municipalistas ao ministro e secretário. As solicitações foram levadas pela representante Jéssica Italoema.

Dentre as solicitações estavam: a construção de 30mil moradias nos 61 municípios do interior do Amazonas; TAC pela preservação das matas dos municípios do Sul do Amazonas no IBAMA; garantia de apoio à obras paradas e à portaria sobre o novo salário do magistério e a liberação de recursos para o MAC e PAB.

Também estiveram presentes no Café com Ministro o deputado estadual, Sinésio Campos; o reitor em exercício do IFAM, Dr. Jucimar Brito e o governador em exercício, Tadeu de Sousa.

Nova carteira de identidade será emitida sem informação sobre sexo



O governo federal mudará a apresentação da Carteira Nacional de Identidade (CIN) para tornar o registro mais inclusivo e representativo. O novo documento não terá mais distinção entre nome social e nome do registro civil. Dessa forma, passará a adotar o nome ao qual a pessoa se declara no ato da emissão.

A carteira de identidade será impressa sem o campo referente ao sexo. O de-

creto que regulamentará a emissão da CIN com as alterações tem previsão de ser publicado no final de junho. A partir da divulgação da norma, todos os novos documentos já serão emitidos no novo modelo.

As mudanças no Carteira de Identidade Nacional foram solicitadas pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com o objetivo de promover mais cidadania e respeito às pessoas Lésbicas,

Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e Outras (LGBTQIA+) e fazem parte do compromisso do governo federal com políticas públicas voltadas a este público.

A Carteira de Identidade Nacional determina o CPF como número único e válido em todo território nacional. O documento está apto a ser executado em 12 estados: Acre, Alagoas, Amazonas, Goiás, Mato

Grosso, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Para a emissão, a população deve procurar a Secretaria de Segurança Pública do estado onde deseja ser atendido.

Com a nova identidade, a probabilidade de fraudes é menor, visto que antes era possível que a mesma pessoa tivesse um número de RG por estado, além do CPF.

Ministro pede que Petrobras mantenha sondas no Rio Amazonas apesar de veto do Ibama

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD-MG), enviou na quinta-feira (18) um ofício à Petrobras pedindo para ela manter a sonda e demais recursos mobilizados na foz do rio Amazonas. Horas antes, a empresa havia divulgado em nota que desmobilizaria a estrutura montada diante da negativa do Ibama aos pedidos de realização de estudos para possível extração de petróleo na região.

Os equipamentos seriam



destinados para as atividades na região Sudeste.

“Solicito avaliar a possibilidade, dentro da mais estrita legalidade, observância das regras de governança

e interesse da companhia, de manutenção da sonda e dos recursos destinados à realização do poço mobilizados, por tempo adicional que possibilite o avanço

das discussões com o Ibama para o licenciamento desta importante atividade no âmbito da política de exploração e produção de petróleo e gás natural do país”, diz o documento.

O ministro pede ainda que a Petrobras reitere o pedido junto ao Ibama, “envidando todos os esforços necessários ao atendimento das condicionantes e comprovação da adequação do projeto para a prospecção segura e sustentável da área”.

ON Jornal entrevista, Jecinaldo Sateré, Coordenador Geral dos Direitos Sociais Indígenas

Jecinaldo Sateré, líder indígena do povo Sateré-Mawé, do município de Barreirinha, no Amazonas, tomou posse nesse mês, como Coordenador dos Direitos Sociais Indígenas, do Departamento de Promoção da Política Indigenista, do inédito Ministério dos Povos Indígenas.

O objetivo do grupo é ampliar o diálogo com os estados e municípios, para que, possam avançar na questão da gestão dos territórios indígenas e no fortalecimento da política indigenista.

O líder Sateré-Mawé, é um ativo militante da causa desde os anos 1980, tem o aval de Sonia Guajajara, titular do Ministério dos Povos Indígenas (MPI); da presidente da Funai, Josenia Wapichana e, tem apoio da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) e de outras entidades indígenas e indigenistas da Amazônia.

Em entrevista exclusiva ao ON Jornal, o líder Jecinaldo falou sobre como irá trabalhar em uma coordenação tão importante, quais serão os primeiros passos e o que esperar de sua administração. Confira.

ON JORNAL - O movimento indígena é considerado o maior movimento social no Brasil. Como foi, para os povos, a trajetória até aqui?

Jecinaldo Sateré - Para chegarmos onde estamos hoje, nós perpassamos muitas batalhas. Tivemos

que acampar na esplanada dos ministérios, derramar sangue dos nossos irmãos. Tanto é que Sônia Guajajara assumiu o Ministério dos Povos Indígenas, e em seguida explodiu o caso yanomami. Nisso a gente já começou a correr atrás dessa questão emergencial. A Sônia tem feito um trabalho de composição do ministério, e nessa composição eu fui chamado. No dia 9 de maio ocorreu a minha posse em Brasília, e estamos com essa missão de fazer essa ligação entre Brasília e a Amazônia, com uma voz regional para mudar a situação que aqui se encontra.

ON JORNAL - Podemos dizer que existe realmente uma nova movimentação do governo de priorizar representantes indígenas e seus interesses?

Jecinaldo Santeré - Hoje a nossa ordem é "indígena cuidando de indígena". Nós vivemos um pesadelo no passado recente, de crueldade. Nós não conseguimos entender tanta falta de humanidade. Mas o povo indígena sempre foi um povo resistente e valente. Por isso a gente se fortaleceu, trabalhamos com os aliados da causa indígena. Inclusive, queria parabenizar o ON Jornal por caminhar conosco nesses momentos difíceis. Agora, como vocês observam, temos um carinho e um respeito pelo presidente Lula na pauta indígena. Os espaços podem ser diferentes, mas a luta continua para fazer a diferença



que nós tanto queremos, como a demarcação dos nossos territórios.

ON JORNAL - Como as lideranças indígenas enxergam a relação entre o desenvolvimento do Brasil e a preservação?

Jecinaldo Santeré - Primeiramente, precisamos salvar os direitos dessas populações. A população indígena não é contra o desenvolvimento no Brasil. Nós somos contra a forma que a nossa Amazônia tem sido saqueada. Estamos dispostos a discutir um novo formato de desenvolvimento econômico, social e sustentável para nossa região, onde acolhe o ribeirão, caboclo e quilombola.

ON JORNAL - Para que essas mudanças, e essa atenção ao desenvolvimento ocorra, o que precisa ser feito no Ministério novo do governo Lula?

Jecinaldo Santeré - O Ministério dos Povos Indígenas está passando por uma reestruturação, composição de equipes, definindo metodologias e estratégias de ação. É um ministério novo, e por ser novo, é um PPA (Plano Plurianual) do governo anterior. Estamos fechando essa discussão em Brasília, para garantir essas linhas de ações, como gestão de territórios.

Nesse momento novo de construção é que vamos poder engrenar um pouco mais nesse segundo semestre, mas com a ciência de que os orçamentos para as causas indígenas foram praticamente zerados. Só agora estamos trabalhando, inclusive com outros ministérios, em outros planos e projetos, principalmente a partir de 2024.

ON JORNAL - E quais serão as prioridades a serem pautadas inicialmente?

Jecinaldo Santeré - Algumas questões emergenciais têm acontecido no Brasil. Sônia tem dado uma atenção especial à causa Yanomami, mas há casos como os Pataxó na região da Bahia, os Guarani-Kayowá na região centro-Oeste, os povos Xokleng na região Sul com a questão do Marco Temporal, que é inclusive uma das causas que lutaremos contra.

Todos esses contextos compõem essa batalha da bancada do cocar, na busca por espaços no governo, onde possamos fazer a diferença, para finalmente dizer que o indígena está cuidando da sua própria causa.

ON JORNAL - Sabemos que um de seus primeiros compromissos será no município de Autazes-AM. Quais são as questões a serem discutidas na região?

Jecinaldo Santeré - O conflito que ocorre em Autazes e região é por conta do potássio, que é um minério fertilizante, o qual o Brasil precisa trazer da Bielorrússia, e por conta da guerra na Ucrânia, essa transação se dificultou. O Amazonas detém essa potência, e ela está próxima do território indígena, podendo mesmo estar dentro de territórios. Esse debate todo tem sido acirrado. De um lado os povos indígenas, do outro lado a empresa, de outro a classe política, de outro o Ministério Público. E o papel do ministério dos Povos Indígenas é garantir desenvolvimento sim, mas não de qualquer jeito, nós viemos

“

Algumas questões emergenciais têm acontecido no Brasil. Sônia tem dado uma atenção especial à causa Yanomami, mas há casos como os Pataxó na região da Bahia, os Guarani-Kayowá na região centro-Oeste, os povos Xokleng na região Sul com a questão do Marco Temporal, que é inclusive uma das causas que lutaremos contra.



com essa missão.

Vamos dialogar para garantir os direitos da população local, cuidar também da questão ambiental, e lembrar do desenvolvimento do Amazonas, que também está em pauta. Alguns dos nossos projetos são de interesse nacional, mas não podemos repetir casos como o Yanomami. Temos muitos exemplos negativos na Amazônia, e precisamos parar com isso.

ON JORNAL - Quais seriam suas considerações e mensagem a todos os leitores e parentes indígenas que lutam a mais de 500 anos pela sua sobrevivência?

Jecinaldo Santeré - Sim, dos indígenas e do

povo amazônica também. A água que chega na torneira do manauara vem de alguma nascente. O efeito das destruições da nossa mata é danoso para todos nós. A minha geração daqui a pouco termina, mas que vida eu vou deixar para a futura geração? Um Amazonas destruído? É nessa reflexão que vem a Emergência Climática, que é uma discussão mundial e que eu quero deixar para todos.

Nós temos apenas três lugares no mundo com florestas que garantem a biodiversidade do nosso planeta, e a Amazônia é o maior deles. Por isso a questão indígena não é somente uma causa “dos indígenas”, é um apelo mundial.

Aedes aegypti: sem água parada, o mosquito não se cria



INFORME PUBLICITÁRIO

Elimine os focos de água parada e mantenha o mosquito da dengue, zyka e chikungunya longe de casa.

Quando foi a última vez que você conferiu os pratos e vasos das plantas do seu quintal ou da varanda? E a caixa d'água, calhas, garrafas e baldes?

Há quanto tempo você não mexe naquele resto de obra e entulhos no canto do quintal?

Todos sabem que estes lugares e objetos são criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. A questão agora é a atitude e vigilância, mais que necessárias. É que mesmo com as intensas campanhas de mobilização e informações sobre o perigo do mosquito, a dengue ainda é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil. A dengue é uma das três doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*. Além dela, há a Chikungunya e o Zika Vírus.

A infestação do mos-

quito é sempre mais intensa com a combinação da água acumulada e as altas temperaturas – fatores que propiciam os ovos e larvas. Para evitar esta situação, é preciso adotar medidas permanentes, com vigilância o ano inteiro.

Veja como eliminar os principais tipos de criadouro do mosquito:

- ✓ Certificar que caixas d'água, camburões, baldes e outros reservatórios de água estejam devidamente tampados;

- ✓ Guardar pneus em locais cobertos;

- ✓ Guardar garrafas com a boca virada para baixo;

- ✓ Limpar e retirar acúmulo de água de bandejas de ar-condicionado e de geladeiras;

- ✓ Lavar as bordas dos recipientes que acumulam água com sabão e escova ou es-

ponja.

- ✓ Utilizar areia nos pratos de vasos de plantas ou realizar limpeza semanal;

- ✓ Retirar água e fazer limpeza periódica em plantas e árvores que podem acumular água, como bromélias.

- ✓ Esticar lonas usadas para cobrir objetos, como pneus e entulhos.

- ✓ Manter limpas as piscinas;

- ✓ Guardar ou jogar no lixo materiais inservíveis que podem acumular água: tampas de garrafa, folhas secas e brinquedos são exemplos;

A Prefeitura de Manaus mantém ações constantes para auxiliar a população no combate ao mosquito. Entre elas, está o trabalho dos agentes de saúde, que visitam as casas, de porta em porta, e identificam criadouros do mos-

quito, orientando sobre sua eliminação. Receba os agentes e confira todas as informações sobre sinais e sintomas das doenças causadas pelo *Aedes Aegypti*.

Além disso, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município estão preparadas para receber pacientes com sintomas da dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Não faça a automedicação. Confira a relação de UBSs mais próxima em: semsa.manaus.am.gov.br

Outro apoio que você também pode dar é denunciar possíveis criadouros do *Aedes aegypti*, por meio do 0800-0800-92.

Não chame problema: faça a vistoria na sua casa e elimine os possíveis focos do *Aedes aegypti*. Sem água parada, ele não se cria – e a sua saúde agradece.

Embaixador canadense visita a Suframa e demonstra interesse do país em investir no Brasil

O embaixador do Canadá no Brasil, Emmanuel Kamarianakis, esteve na Suframa nesta quinta-feira (18), para conhecer a Zona Franca de Manaus e se "certificar" da importância do modelo socioeconômico para a região e o país. Na conversa que teve com o superintendente Bosco Saraiva e com técnicos da Autarquia, ele falou em "troca de experiência", ressaltou pontos comuns entre as duas nações como as florestas e os povos originários (economia com muitos recursos naturais), e revelou o interesse cada vez maior de empresários canadenses em investir no Brasil.

Além da indústria e do comércio, o foco é a bioeconomia e, principalmente, o agronegócio, na produção agrícola, inclusive, com venda de fertilizan-



tes.

Interessado em saber mais sobre a Amazônia e atento às perspectivas de futuro para o Polo Industrial de Manaus (PIM), o embaixador anunciou para setembro deste ano, a vinda de uma comitiva canadense ao Amazonas,

e o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) deverá estar dentro da programação de visitas.

Entre os outros assuntos ressaltados, estão a vocação amazônica para a exploração do potássio e a presença de produtos canadenses fabricados no

PIM.

Emmanuel Kamarianakis possui longa carreira diplomática e já foi cônsul em Dubai e nos Emirados Árabes Unidos. Trabalhou, ainda, nas embaixadas canadenses localizadas no Irã, Grécia, México e Itália.

Atividade econômica cresce 2,41% no primeiro trimestre, informa BC

A atividade econômica brasileira apresentou crescimento no primeiro trimestre deste ano, segundo informações divulgadas nesta sexta-feira (19) pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 2,41% de janeiro a março em relação ao trimestre anterior (outubro a dezembro de 2022), de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Em comparação ao trimestre de janeiro a março de 2022, alta foi de 3,87% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais).

Em março de 2023, o IBC-Br teve queda de 0,15%, atingindo 147,09 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve cresci-

mento de 5,46% (também sem ajuste para o período). Desde agosto do ano passado, o IBC-Br vinha caindo, com interrupção da retração em dezembro, quando houve alta, seguida de estabilidade em janeiro, alta em fevereiro e, agora, nova queda.

No acumulado em 12 meses, o indicador ficou positivo em 3,31%.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,75% ao ano, o maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.

Em 2022, o PIB do Brasil cresceu 2,9%, totalizando R\$ 9,9 trilhões.

4ª Conbrasul debate tendências da economia mundial e desafios globais

Os rumos da economia mundial com os desafios globais da atualidade serão debatidos pela analista de Mercado Pecuário com Ênfase nos Mercados de Suínos, Aves e Ovos do Cepea, Juliana Ferraz, durante a 4ª Conbrasul (Conferência Brasil Sul da Indústria e Produção de Ovos), que vai acontecer de 18 a 20 de junho, em Gramado, na serra gaúcha.

O Painel de Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade vai acontecer na segunda-feira, dia 19 de junho, a partir das 8h45. A especialista vai destacar a atual conjuntura econômica global, os atuais desafios e seus impactos para a produção e industrialização de ovos. Este Painel ainda traz discussões como "Atualizações sobre o mercado de carbono e as alternativas do setor de produção de alimentos

para neutralizar as emissões de CO2" e "Bem-estar animal como estratégia de promoção de sustentabilidade".

Consagrado pelo elevado nível de palestras e palestrantes, a Conbrasul reúne os principais líderes da cadeia produtiva. São empresários, produtores e diretores das principais empresas do setor, além de reunir dirigentes de entidades representativas de vários elos diferentes da cadeia produtiva do ovo.

Nesta quarta edição, o evento ganhou, pela primeira vez, um painel com palestras técnicas, reunindo pesquisadores de vários segmentos da avicultura, promovendo uma união maior entre a academia e as demandas de mercado, destacou o presidente Executivo da Asgav e realizador da conferência, José Eduardo dos Santos.

Extravio de bagagem: números dobram no Brasil em 2022 aponta estudo

O número de bagagens perdidas nos aeroportos de todo o mundo quase duplicou entre 2021 e 2022, de acordo com uma pesquisa da Sita, uma empresa especializada em tecnologia para a indústria da aviação.

O relatório, intitulado "2023 Baggage IT Insights", foi publicado na última terça-feira (16) e baseia-se em dados fornecidos por companhias aéreas e pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA). O índice de malas perdidas por cada 1.000 passageiros



em 2022 foi de 7,6%, o que representa um aumento de 74,7% em relação a 2021.

Esse aumento signifi-

cativo ocorre após vários anos consecutivos de diminuição dos casos e é atribuído a vários fatores, como a falta de pessoal e

a superlotação nos aeroportos devido ao relaxamento das restrições da pandemia de Covid-19.

Em relação às causas do extravio, a maioria ocorreu durante as trocas de aeronaves, durante conexões aéreas, especialmente em voos internacionais. Em 2022, 42% dos casos ocorreram devido a atrasos na transferência.

Além disso, falhas no carregamento das bagagens também foram responsáveis pelos extravios, representando 18% do total em 2022.

Os sabores irresistíveis do São João: Uma viagem gastronômica pelo Brasil!

Estamos nos aproximando do São João no Brasil e uma das atrações dessa grande festa são as comidas típicas, que encantam os paladares e atraem milhares de visitantes para os destinos tradicionais do país. Canjica, pamonha, quentão, pinhão. Opções não faltam para os amantes da gastronomia regional brasileira!

No Maranhão, por exemplo, o arroz de cuxá e a torta de camarão dão um toque especial à culinária junina do estado e são presenças garantidas nas barracas dos arraiais. O arroz de cuxá é um prato muito querido pelos maranhenses, preparado com ingredientes como vinagreira, especiarias diversas, farinha de mandioca e camarão.

Na região Nordeste, Caruaru (PE) é conhecida como a terra das comidas gigantes durante o São João. A cidade pernambucana tem um calendário anual para a preparação dessas delícias juninas. Neste ano, o destino se-

diará, entre outros eventos, o "Maior Munguzá do Sertão", o "Maior Quentão do Mundo" e a "Maior Tapioca do Mundo".

No sul do Brasil, o pinhão é um dos alimentos mais consumidos durante o período junino, especialmente quando cozido. Mas essa semente também pode ser encontrada em diversas outras receitas, como bolos, paçocas, doces, sopas e quentão. Opções não faltam para aproveitar uma das melhores festas do nosso país nessa região.



Brasil lança guia para atrair investimentos estrangeiros no setor de turismo



O Ministério do Turismo anunciou a disponibilização de um guia abrangente com informações detalhadas para atrair investimentos estrangeiros para o turismo no Brasil. O anúncio foi feito durante a 118ª reunião do Conselho Executivo da Organização Mundial do Turismo.

O guia, intitulado "UNWTO Tourism Doing Business", já está disponível em outros países, como Colômbia e República Dominicana, sendo adaptado especificamente para cada

nação. O documento fornece uma série de relatórios que destacam o clima atual de investimentos do país, além de identificar as oportunidades existentes no setor de turismo.

As diretrizes presentes no guia têm como objetivo ser uma ferramenta para o investimento no setor de turismo, oferecendo informações valiosas sobre os benefícios e condições para o investimento direto estrangeiro no país, abrangendo diversas dimensões.

Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Manaus é novo membro do Conselho Nacional do Meio Ambiente

O secretário municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Prefeitura de Manaus, Antonio Stroski, é o novo membro do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), representando os municípios da região Norte do país. A posse como conselheiro ocorreu nesta quarta-feira, 17/5, na 138ª Reunião Ordinária do Conama, em Brasília (DF).

O Conama é o maior e mais importante órgão consultivo e deliberativo, sobre normas e padrões para o meio ambiente, do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), e foi instituído pela lei nº



6.938/8, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

Regulamentado pelo Decreto nº 99.274/90, é presidido pela ministra do Meio Ambiente e Mudança

do Clima, Marina Silva. O Conama é composto por cinco setores: órgãos federais, estaduais e municipais, setor empresarial e entidades ambientalistas.

Para o secretário de Meio

Ambiente e Sustentabilidade de Manaus (Semmas), Antonio Stroski, a participação de Manaus no Conama é também uma demonstração do compromisso da administração do prefeito David Almeida com a gestão ambiental.

“Quando nos associamos à Anama, que é a Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente presidida, com dinamismo, pelo secretário Marçal Fortes Silveira Cavalcanti, a quem expressamos nosso engajamento e também o agradecimento pela confiança demonstrada a Manaus e a nossa equipe”.

Roberto Cidade reforça iniciativas de sua autoria que visam mitigar danos ao meio ambiente

O deputado estadual Roberto Cidade (UB), no Dia Internacional da Reciclagem, (17.05), chama atenção para a Lei nº 5.414/2021, de sua autoria que institui a “Semana Lixo Zero” no estado do Amazonas.

A lei visa conscientizar as pessoas sobre o descarte correto de bens inservíveis.

A “Semana Lixo Zero” já existe em mais de 200 cidades brasileiras e no estado do Amazonas, que também faz parte dessa corrente de responsabilidade social e ambiental, com a redução da geração de lixo e o reaproveitamento máximo dos resíduos. Conforme dados do AmbienteBrasil, as latas de alumínio demoram de 200 a 500 anos para se decom-

porem, os plásticos até 450 anos e o vidro tem tempo indeterminado, mas seus impactos são duradouros.

“Tudo o que fizermos ainda é pouco para mudar essa realidade para a qual estamos caminhando, de mudanças climáticas e desastres naturais. Entretanto, é imprescindível que façamos a nossa parte e nossa lei tem esse objetivo. Precisamos que todos sejam multiplicadores dos conceitos de preservação ambiental”, reforçou.



Comissão de Meio Ambiente recebe a ministra Marina Silva na próxima quarta

A Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados recebe, na próxima quarta-feira (24), a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. Ela apresentará aos deputados o plano de trabalho e programas da pasta.

A audiência com a ministra foi solicitada pelos deputados Ivan Valente (Psol-SP), Túlio Gadêlha (Rede-PE), Nilto Tatto (PT-SP), Amom Mandel (Cidadania-AM) e Socorro Neri (PP-AC).

Para eles, esta é uma oportunidade para conhecer os programas, debater os melhores caminhos para transição para uma economia verde, estreitar o diálogo e construir uma

agenda com propostas concretas e viáveis para o meio ambiente, de modo que os objetivos de médio e longo prazo sejam alcançados e contribuam para o crescimento sustentável no País.

A audiência está marcada para as 10 horas, no plenário 2.



Após dissolver congresso, presidente do Equador nega que irá concorrer

De acordo com um artigo publicado pelo jornal "The Washington Post" dos Estados Unidos, Guillermo Lasso, o presidente do Equador, não será candidato na eleição presidencial extraordinária convocada por ele mesmo após a dissolução da Assembleia Nacional do país.

Lasso afirmou em entrevista que não possui planos para concorrer às eleições e que não se preocupa com quem será seu sucessor. Na quarta-feira, o presidente utilizou uma

cláusula da constituição equatoriana que permite ao chefe de Estado convocar eleições antecipadas sob certas circunstâncias, como no caso de bloqueios no funcionamento do governo pelo Legislativo.

Essa disposição constitucional, conhecida como "Morte Cruzada", permite que o presidente dissolva a Assembleia, porém, simultaneamente, é obrigado a convocar eleições presidenciais. Essa é a primeira vez que essa medida é aplicada no Equador.



Cúpula do G7 faz alertas sobre ameaças nucleares da Rússia

Os líderes dos países que compõem o G7, o grupo das sete nações mais industrializadas e ricas do mundo, divulgaram um comunicado nesta sexta-feira (19) em que condenam veementemente o possível uso de armas nucleares pela Rússia contra a Ucrânia.

Em março, o governo russo trouxe à tona a sombra de um conflito nuclear com os países ocidentais devido à guerra na Ucrânia. Na ocasião, o presidente Vladimir Putin acusou as nações ocidentais de instigarem o conflito ao fornecer armas aos ucranianos.

Os países destacam ainda o compromisso con-

junto de alcançar um mundo livre de armas nucleares e garantir segurança para todos. Eles ressaltam a importância da transparência no que diz respeito às armas nucleares, mencionando que as medidas tomadas pelos Estados Unidos, França e Reino Unido têm sido eficazes.

Esses princípios incluem o fortalecimento de medidas nacionais para prevenir o uso não autorizado e não intencional de armas nucleares. Por fim, os países exortam a China e a Rússia a se envolverem de maneira substancial em fóruns multilaterais e bilaterais relevantes sobre armas nucleares.



Após massacre "religioso", mãe revela como escapou com seus filhos no Quênia

Salema Masha possui uma voz suave, mas seu corpo magro guarda uma força interior que salvou a vida de seus cinco filhos. Em março deste ano, ela escapou com suas crianças de uma floresta remota, onde seguidores de um televangelista queniano estavam morrendo de fome, acreditando que isso os aproximaria mais rápido de Jesus.

Entre as histórias horribles que estão emergindo dessa seita cristã apocalíptica no país da África Oriental, a de Salema se destaca. Até agora, mais de 200 corpos foram descobertos em valas coletivas na vasta floresta de Shakahola, na costa sul do Quênia.

O suicídio coletivo teve início em janeiro. Salema afirma que seguiu as instruções para iniciar um jejum, a fim de "alcançar o céu". No entanto, em uma reviravolta macabra, tor-

nou-se o último estágio para alcançar o céu antes do "Fim dos Dias". Num determinado dia de março, o marido de Salema saiu para trabalhar, e na oportunidade, ela agarrou seus filhos e escapou.

"Meus filhos passaram quatro dias sem comida e água, chorando. Quando vi o quão fracos estavam, dei-lhes água e decidi que não poderia deixar meus filhos morrerem." Guiados pela determinação inabalável de sua mãe e protegidos pelo seu status como esposa de um assistente de Mackenzie.



Hall da Fama do COB homenageia grandes nomes do esporte brasileiro

São Paulo foi palco de uma cerimônia de gala que reuniu grandes personalidades do esporte brasileiro. Dirigentes e celebridades de diversas modalidades compareceram para homenagear oito ex-atletas que eternizaram suas conquistas na galeria dos heróis olímpicos nacionais ao serem introduzidos no Hall da Fama do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

Os condecorados foram selecionados no ano passado e incluem Manoel dos Santos (natação), Marcelo Ferreira (vela), Melânia Luz (homenagem póstuma - atletismo), Renan Dal Zotto (vôlei), Ricardo Prado (natação), Walter Carmona (judô), Yane Marques (pentatlo moderno) e Zagallo (homenagem em vídeo - futebol). O Hall da Fama foi estabelecido em 2018 pelo órgão responsável pelo esporte olímpico no Brasil, e até o momento já foram homenageados 25 ícones históricos. "Desejamos tornar o legado desses atletas imortais uma parte permanente do esporte brasileiro."

Refuerzos? Após Luiz Araújo, De La Cruz pode se tornar novo reforço do Flamengo

Após a confirmação da contratação do ponta-direita Luiz Araújo, o Flamengo agora busca mais um reforço de peso para o seu elenco. O clube iniciou negociações para contratar o meio-campista uruguaio De la Cruz, que atualmente defende o River Plate. Representantes do jogador de 25 anos se reuniram com a diretoria do Flamengo na semana em que a equipe empatou por 1 a 1 com o Racing, na Argentina, pela fase de grupos da Libertadores, no último dia 4.

Anteriormente, antes de De la Cruz estender seu contrato em novembro de 2022, o Flamengo chegou a fazer uma consulta ao River Plate, mas a princípio os argentinos exi-



giram uma quantia superior a 15 milhões de euros (cerca de R\$ 80 milhões). De la Cruz é um jogador que agrada ao técnico Sampaoli por sua versatilidade no meio-campo, além de poder atuar pelas duas pontas do campo. Vale ressaltar que o atual treinador rubro-negro já teve a experiência de comandar o irmão de De la Cruz, Carlos Sánchez, durante sua passagem pelo Santos em 2019.

Crise no Tufão! São Raimundo pode não disputar a Série B do amazonense

Existe o risco de que o São Raimundo não consiga competir na Série B do Campeonato Amazonense de 2023. Poucas horas depois de ser anunciado como diretor de futebol do clube, o vereador Sassá da Construção Civil trouxe à tona uma situação delicada por meio das redes sociais em resposta a um torcedor, revelando que o São Raimundo está enfrentando problemas financeiros.

Segundo o relato de Sassá, a existência de várias dívidas trabalhistas do clube na Justiça faz com que qualquer movimentação financeira seja direcionada para o pagamento dessas pendências antigas, impossibilitando a atuação do clube na formação e operação de um novo time.

"Caros torcedores do São Raimundo, assim como

vocês, sou um apaixonado por futebol e pelo Tufão. No entanto, não posso realizar um milagre, pelo menos não este ano", afirmou Sassá.

O clube se pronunciou na manhã desta sexta-feira (19) e confirmou a declaração do dirigente, também por meio das redes sociais. Além de ressaltar que a participação do São Raimundo na Série B é incerta, o Tufão adiantou que Sassá Custódio não deve permanecer no cargo de diretor de futebol.



ESTADO DO AMAZONAS
Prefeitura Municipal de Juruá
Comissão Permanente de Licitação

DESPACHO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PP Nº 001/2023 – CPL/PMJ

O PREFEITO MUNICIPAL DE JURUÁ, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a realização do PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023 - CPL, que visa o EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS ATRAVÉS DE SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA O MUNICÍPIO DE JURUÁ/AM.

CONSIDERANDO a deliberação da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal no PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023 - CPL;
CONSIDERANDO a inexistência de recurso pendente de julgamento;

RESOLVE:

I – ADJUDICAR em favor das empresas: IURY DUARTE ALMEIDA LTDA, inscrita no CNPJ nº 29.504.108/0001-01, no valor global de R\$ 2.381.920,00 (dois milhões trezentos e oitenta e um mil novecentos e vinte reais) e E F DA SILVA COMÉRCIO - ME, inscrita no CNPJ nº 08.747.965/0001-54, no valor global de R\$ 1.940.420,00 (um milhão novecentos e quarenta mil quatrocentos e vinte reais) e RM NAVECA, inscrita no CNPJ nº 05.613.8840001-73, no valor global de R\$ 3.197.484,00 (três milhões cento e noventa e sete mil quatrocentos e oitenta e quatro reais).

II – HOMOLOGAR a decisão final da CPL, referente ao PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2023 – CPL.

III – PUBLIQUE-SE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUÁ, em 13 de março de 2023.
JOSÉ MARIA RODRIGUES DA ROCHA JUNIOR
Prefeito Municipal de Juruá / Contratante